



Maior número

O PSD foi o partido que levou mais prefeituras, um total de 887. Entre as capitais, ganhou a eleição para prefeitura no Rio de Janeiro (RJ) com Eduardo Paes; em Belo Horizonte (MG) com Fuad Nomani; São Luís (MA) com Eduardo Braide, e em Curitiba (PR) com Eduardo Pimentel. Em 2º lugar está o MDB, com 854 prefeituras, o que inclui São Paulo, com a reeleição de Ricardo Nunes, e Porto Alegre, com a reeleição de Sebastião Melo.

Maior número I

Em 3º lugar, ficou o PP, com 747 prefeituras; em 4º lugar, o União Brasil, com 584; em 5º lugar o PL, com 516 prefeituras; em 6º lugar, o REP, com 435 prefeituras; em 7º lugar o PSB, com 309; em 8º o PSDB, com 274; em 9º o PT, com 252 e em 10º, o PDT, com 151 prefeituras eleitas. Nas disputas do 2º turno, o PSD levou a maioria das prefeituras, foram 9, seguido pelo MDB, com 7; PL, com 6 prefeituras; PODE e União, com 5 cada; PP e PT com 4 cada; PSDB e REP com 3 cada; Avante e Novo, com 1 cada.

Emendas

Nem ter conquistado o maior número de emendas parlamentares favoreceu o PT na conquista por prefeituras. Desde o começo de 2021 até agora, congressistas do PT na Câmara e no Senado destinaram R\$ 572 milhões a mais em emendas parlamentares individuais do que os integrantes do PSD. Ainda assim, o partido de Gilberto Kassab, elegeu quase quatro vezes mais prefeituras nestas eleições do que o PT. O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva começará 2025 com 252 prefeituras, enquanto o PSD comandará 891 municípios.

Apoio

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) declarou apoio, no segundo turno, ao então candidato a prefeito de São Bernardo, Alex Marenco (Cidadania). Na ocasião, Tarcísio disse que estava com Alex e que ele iria contar com "integral suporte" do Governo de São Paulo. Em entrevista ao Estadão, na segunda (28) de outubro, o prefeito eleito Marcelo Lima (PODE) afirmou que tem "plena convicção de que qualquer um que seja eleito está ali para servir à população" e que "o governador Tarcísio é meu amigo, a gente não tem nenhum problema (...) ele já me falou por telefone que vai dar todo o suporte a São Bernardo", disse o prefeito eleito.

Comando

Com o desfecho do segundo turno das eleições municipais, o ABC definiu todos os novos prefeitos para os próximos quatro anos. Assim, o PL foi o único partido a fazer mais de uma prefeitura (no caso 2) na região, PSDB passou de três para 1; PT passou de 2 para 1; e Podemos, MDB e PSB fizeram 1 prefeitura cada. No primeiro turno, já haviam sido eleitos: Gilvan Júnior (PSDB), em Santo André; Tite Campanella (PL), em São Caetano e Akira Auriani (PSB), em Rio Grande da Serra. No segundo turno, foram eleitos: Marcelo Lima (Podemos), em São

Bernardo; Taka Yamauchi (MDB), em Diadema, e Marcelo Oliveira (PT), reeleito prefeito, em Mauá.

Presença

Entre os 5.570 municípios brasileiros, 727 serão comandados pelos próximos quatro anos por mulheres eleitas em 2024, o que equivale a 13% das cidades do País. No primeiro turno, foram 722 eleitas, sendo que outras 15 passaram para a segunda etapa do pleito, decidido em 51 municípios, no domingo (27). Nos 13 em que concorreram, foram eleitas em cinco: nas capitais Campo Grande (MT) e Aracaju (SE); e em Ponta Grossa (PR), Uberaba (MG) e Olinda (PE).

Presença I

Já o ABC teve cinco candidatas a prefeita disputando as eleições, Flávia Morando (União), em São Bernardo; Bete Siraque (PT) e Clemilza (PCO) em Santo André; Amanda Dispo (UP), em Mauá, e Penha Fumagalli (PSD), em Rio Grande da Serra, mas nenhuma delas foram eleitas. Mas, a região elegeu quatro vice-prefeitas. São elas: Regina Maura Zetone (PSD), em São Caetano; Silvana Medeiros (Avante), em Santo André; Jessica Corrêa (Avante), em São Bernardo; Andréia Fontes (PL), em Diadema e Vilma Marcelino (PSDB), em Rio Grande da Serra.

Prefeituras

A presidente do Podemos, em passagem por São Bernardo, no domingo (27) de outubro, para celebrar a vitória do prefeito eleito, Marcelo Lima (Podemos), destacou que São Bernardo é a maior cidade que será administrada pelo partido. "Disputando o segundo turno no Estado de SP, ganhamos três prefeituras, São Bernardo, Guarujá e Limeira, e duas capitais, Palmas e Porto Velho, estamos muito felizes com o resultado e São Bernardo, sem dúvidas, será a maior cidade que o Podemos irá governar", frisou.

Posse

A deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania) tomou posse, na terça (29) de outubro, em São Paulo, como conselheira no Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS-SP) pelos próximos três anos. O Colegiado é formado por 24 conselheiros, sendo 12 representantes do Poder Público e outros 12 representantes da sociedade civil. Entre as atribuições do órgão está a de coordenar e controlar as ações da política estadual de assistência social. "Sem dúvida é um ganho para nossa região. Ter uma representante do ABC no CONSEAS-SP", afirmou.

Nomeação

A ex-candidata à Prefeitura de São Bernardo, Flávia Morando (União), foi nomeada assessora no gabinete da deputada estadual Carla Morando (PSDB), na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). A função tem salário de R\$ 15,9 mil. A nomeação foi publicada no Diário Oficial do Estado de SP na quarta (30) de outubro. Flávia obteve, no 1º turno, 89.276 (21,38%) dos votos válidos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Mirante Pagina: 2